

PLATAFORMA

PMS	FMLF	DERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	31/05/98	
Caderno	J-1	J3
Seção		
Assunto	Bairro	

Saneamento deficiente gera mortes e doenças no subúrbio

Foto: Divulgação

A falta de saneamento básico nas ruas Cachoeira e das Pedrinhas – Bariri de Baixo –, em Itacaranhã (Plataforma), tem gerado muitos casos de doenças, como leptospirose e cólera, que já provocaram até mortes de moradores da localidade. O problema já se arrasta por 30 anos, tornando-se uma batalha para a Organização Popular Chico Mendes, em busca de socorro para evitar novas vítimas do descaso estadual e municipal. A entidade representativa da população da área já encaminhou vários ofícios e abaixo-assinados ao governo do estado e à prefeitura municipal reivindicando solução para o problema e nada foi feito até o momento, conforme denuncia Marcolino Guerra Vieira, um dos integrantes da entidade.

A situação já beira a calamidade. As condições de sobrevivência são subumanas. Os moradores são obrigados a conviver com esgotos a céu aberto, em meio a ratos e ao mau cheiro durante a época de estiagem. Durante as chuvas a situação se agrava ainda mais. Os detritos dos esgotos misturados com águas de chuvas invadem as casas.

Luta constante

Apesar dos diversos apelos da população exigindo uma tomada de providências, os órgãos públicos ainda não se sensibilizaram para a total falta de condições de sobrevivência. Muitas casas já foram abandonadas. Famílias cansadas foram obrigadas a sair de mãos vazias, para edificar barracos em outros locais menos insalubres e perigosos. Mas a Organização Popular Chico Mendes não desiste de lutar pelas melhorias pretendidas pelos moradores. Entre as várias correspondências encaminhadas aos poderes públicos solicitando providências, transcrevemos trechos da mais recente, datada de 20 de maio de 1998, encaminhada ao secretário de



O tubo da rede de abastecimento de água da Embasa passa por dentro dos esgotos, em Plataforma

Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação do Estado da Bahia, Roberto Moussallem Andrade:

“Mais uma vez tomamos a iniciativa de procurar os poderes públicos, após muitos anos de diversas tentativas – todas infrutíferas –, quando solicitamos ao Governo do Estado da Bahia e à Prefeitura Municipal de Salvador solução para os graves problemas de saneamento básico da nossa comunidade.

Iniciamos a nossa luta por melhores condições de saneamento em 1968. Nós, moradores de Itacaranhã (Plataforma) – Bariri de Baixo –, precisamente das Ruas Cachoeira e Pedrinhas, temos em nossas mãos verdadeiros ‘dossiês’ abarrotados de protocolos de recebimento das

inúmeras correspondências enviadas aos órgãos públicos, verdadeiros ‘pedidos de socorro’ aos órgãos de saneamento do estado e da prefeitura de nossa cidade”.

Gritos de socorro

“São 30 anos de luta, 30 anos de gritos de socorro, gritos que não encontraram eco junto aos órgãos competentes, nem mesmo quando ocorreram mortes de famílias, vizinhos queridos e companheiros nessa batalha pelo saneamento de nossas ruas”, enfatiza o documento, lembrando que “foram várias mortes por leptospirose, ao longo desses 30 anos, isso sem falar nas inúmeras doenças, passando das diar-

reias à cólera, bem como nos múltiplos casos de verminoses. Temos visto nossas crianças e adolescentes adoecerem, enfraquecerem e morrerem sob nossos olhos perplexos. A dor é desumana”, denuncia o documento.

Mas adiante, compara: “Imaginamos que seja difícil para os senhores, em suas casas confortáveis, vendo seus filhos saudáveis e corados, lembrarem de nós, de nossas crianças. Mas, por incrível que pareça, nossas crianças também fantasiam e sonham. E sonham como as suas crianças. Mas quando acordam precisam atravessar um verdadeiro rio de fezes e dejetos e conviver com todos os males da insalubridade”.